

## **Deputado Luersen propõe e Assembleia fará audiência para discutir operação “Carne Fraca”**



A Assembleia Legislativa promove na próxima terça-feira (28/03), às 9h, audiência pública para discutir a situação e as perspectivas da indústria da carne no Brasil e os efeitos da operação “Carne Fraca”, deflagrada pela Polícia Federal na última sexta-feira (17/03), para investigar irregularidades na fiscalização sanitária de frigoríficos. A iniciativa foi proposta pelo coordenador da Frente Parlamentar dos Transportes Rodoviários de Carga e líder do PDT na Casa, deputado estadual Nelson Luersen, em conjunto com parlamentares das comissões de Agricultura e Pecuária; e da Indústria e Comércio da Assembleia, e terá a participação de representantes do Ministério da Agricultura, da Secretaria de Estado da Agricultura, do Ministério Público e do setor produtivo.

Em discurso na tribuna da Assembleia, Luersen defendeu o setor, ressaltando a importância de combater empresários, servidores públicos e políticos que tenham praticado desvios de conduta, preservando, porém, a excelência da cadeia produtiva brasileira da carne, que tem padrões sanitários reconhecidos como modelo internacional. “É preciso separar o joio

do trigo. Temos no Brasil hoje quase 5 mil estabelecimentos industriais que trabalham com derivado de carne, e nesse momento temos em torno de 20 sob suspeita de infringir a lei. Isso representa menos de 0,5% do total e não é motivo para o alarme que foi criado em detrimento de uma cadeia produtiva que gera milhões de empregos, desde o setor agrícola até chegar nos pontos de venda”, afirmou o deputado, lembrando que o Brasil exporta hoje para mais de 160 países, e que esses próprios países que compram a carne brasileira acompanham e fiscalizam in loco as condições sanitárias da indústria nacional. “Neste momento, tudo o que querem os nossos concorrentes no mercado é abalar a credibilidade do produto brasileiro que chega ao exterior com qualidade e um ótimo preço”, alerta o parlamentar.

Luersen destacou ainda que as empresas e frigoríficos brasileiros têm um controle um rígido de qualidade fitossanitário que se inicia no plantio do alimento dos animais e vai até às prateleiras dos supermercados. “Podemos ter alguns casos de desvio de conduta por profissionais gananciosos que tentam obstruir a vigilância sanitária. Mas são casos pontuais que devem ser combatidos com a força da lei. Sem que isso seja generalizado sobre toda uma cadeia produtiva que mantém padrões sanitários de excelência”, afirma o parlamentar. “O Brasil produz a proteína mais barata do mundo: ou seja, um quilo de frango a um dólar. O Paraná, inclusive, é o maior produtor nacional de frango. E muitos países estrangeiros não têm condições de competir com o nosso produto. Portanto, o momento é de cautela, de se penalizar aqueles que agiram de má-fé e preservar a grande maioria que faz da cadeia da carne um setor altamente produtivo e que gera muitos recursos e empregos para o povo brasileiro”, defendeu o parlamentar.